



Disciplina:

HG862A - Estágio Supervisionado em Filosofia II

Ementa:

A disciplina tem por objetivo desenvolver habilidades no ensino de filosofia, através da experiência de observação e interação com atividades de ensino de filosofia no sistema oficial de Ensino, subsidiadas por parâmetros teóricos e discussões coletivas e interdisciplinares.

Programa:

A disciplina consistirá no acompanhamento e auxílio aos estudantes nas atividades do campo de estágio.

Bibliografia:

Altair, A. F; Ceppas, F; Gontijo, P. E; Gallo, S; Kohan, W. O. O ensino da filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais, Cadernos CEDES, 24: 64, Setembro/Dezembro, 2004.

Carrier, A. La réforme de l'enseignement de la philosophie dans les collèges du Québec, Diotime-L'Agora, 1, 1999.

Cassin, B. (ed.). Vocabulaire européen des philosophies – Dictionnaire des intraduisibles. Paris, Éditions du Seuil / Le Robert, 2004.

Droit, R-P. Philosophie et démocratie dans le monde. Une enquête de l'UNESCO. Paris, UNESCO. 1995.

Favero, Altair Alberto et al. O ensino da filosofia no brasil. Um mapa das condições atuais. Cad. Cedes, vol. 42, 2004.

Gallo, S. Governamentalidade democrática e ensino de filosofia no brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa, nº42, 2012.

Gallo, S; Kohan, W. O. (Org.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

Gallo, S; Metodologia do Ensino de Filosofia - uma didática para o ensino médio. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2012. v. 1. 170p

Gallo, S; Cornelli, M; Danelon, M. (Org.). Filosofia do ensino de filosofia. Petrópolis: Vozes, 2003.

Girotti, A. L'insegnamento della filosofia in Italia: nuove teorie e nuove pratiche; Alcuni riflessioni a margine del convegno della SFI, Comunicazione Filosofica, 13, 2004



Krishna, D. Teaching and research in philosophy: Asia and Pacific. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 2. Paris, Unesco, 1986.

Krishna, D. Teaching and research in philosophy: Africa. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 1. Paris, Unesco, 1986.

Landon, M. Philosophie et savoirs au bac uruguayen aujourd'hui, Diotime-L'Agorà, 22, 2004.

Langon, M. Aperçu sur la didactique de la philosophie, Diotime-L'Agorà, 5, 2000.

Leopoldo e Silva, F. Por que filosofia no 2o grau. Estudos Avançados, v. 6, n. 14, São Paulo, IEA/USP, 1992.

Leopoldo e Silva, F. Currículo e formação: o ensino de filosofia. Síntese – Nova Fase, v. 20, n. 63, Belo Horizonte, 1993.

Lévy, M; Bourquin, D; Paroz, P. Enseigner la philosophie en interdisciplinarité: un pari risqué dans un gymnase (lycée) suisse romand, Diotime-L'Agorà, 27, 2005.

Obiols, G; De Gallo, M.F; Cerletti, A; Coulé, A.C; Diaz, M; Ranovsky, A; Freixas, J. La formation des professeurs de philosophie. Une expérience à la faculté de philosophie et de lettres de l'Université de Buenos Aires'. Diotime-L'Agorà, 18, 2003.

Pasquale, M. de. Enseignement de la philosophie et histoire de la philosophie, Diotime-L'Agorà, 2, 1999

RODRIGUES, Zita, "A Filosofia no Ensino Médio Conforme a LDB-9394/96 e as Diretrizes Curriculares do MECPCN/EM (1999)", in FÁVERO, A. et al. (Orgs.), Um Olhar sobre o Ensino de Filosofia, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002., p. 165-188.

Saboia, B. A ditadura brasileira e o ensino da filosofia. São Luís: Editora da UFMA, 2001.

Documentos oficiais

BRASIL. 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).

IFCH/UNICAMP. Projeto pedagógico do curso de filosofia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação – PNE.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Orientações curriculares para o ensino médio – Vol.3: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. PNLD 2015: Filosofia – ensino



médio. Brasília: Secretaria de Educação Básica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (PCN), 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PCN+. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2000.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Normas regimentais básicas para as escolas estaduais.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. (<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos>)

UNESCO. Teaching philosophy in Latin America and Caribbean. Unesco, 2009.

UNESCO. Teaching philosophy in Europe and North America. Unesco, 2011.

UNESCO. Teaching philosophy in Africa Anglophone Countries. Unesco, 2009.

Observações:

As reuniões presenciais para discussão coletiva do andamento das atividades de campo acontecerão preferencialmente às quartas-feiras pela manhã.

Orientações para Atendimento ao Estágio Supervisionado Obrigatório fornecidas pela SEDUC-SP

A SEDUC-SP, com intuito de uniformizar os procedimentos para atendimento ao Estágio Supervisionado Obrigatório nas unidades escolares, orienta que sejam seguidos os seguintes procedimentos:

1. Etapa Preliminar do Estágio Obrigatório

- a) O licenciando deverá providenciar junto à Instituição de Ensino Superior (IES) a documentação (Termo de Compromisso, Apólice de Seguros e Plano de Estágio) necessária para realização do estágio.
- b) O licenciando deverá apresentar a documentação na unidade escolar de seu interesse e, após acolhimento e autorização do Diretor de Escola/Escolar, deverá iniciar seu estágio.
- c) O Diretor de Escola/Escolar deverá informar a Diretoria de Ensino (DE), via expediente no Sistema Sem Papel (Destinatário – PROT/COE), o início do estágio na unidade escolar.

2. Da Realização do Estágio Obrigatório

- a) O licenciando deverá realizar o estágio e registrar em livro próprio da unidade escolar a sua frequência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



3. Da Conclusão e Encerramento do Estágio Obrigatório

a) Concluído o estágio, o Diretor de Escola/Escolar e/ou professor preceptor deverão assinar os documentos de conclusão de estágio.

b) O licenciando deverá apresentar os documentos à IES.

c) O Diretor de Escola/Escolar deverá informar à DE a finalização do estágio, via atualização do expediente no Sistema Sem Papel.

IMPORTANTE: A SEDUC-SP destaca que não existe estágio virtual em hipótese alguma. Todo estágio deverá ser realizado presencialmente, mesmo para os licenciandos que realizam seus cursos inteiramente a distância.